



ESTUDO CONTRASTIVO DAS ESCOLHAS DE TRADUÇÃO EM TRÊS POEMAS MARGINAIS BRASILEIROS

Bolsista: Tatiana B. Frantz (BIC Voluntária)
Orientadora: Prof.^a Dr.^a Elizamari R. Becker

OBJETIVO > analisar a tradução para o inglês de três poemas marginais brasileiros (*Catedral da Desordem*, escrito por Roberto Piva em 1963; *Travelling* escrito por Ana Cristina César em 1982; e *Poema Jet Lagged* escrito por Waly Salomão em 1993). Realizar uma análise contrastiva de duas traduções para o inglês do poema *Traveling*, de Ana C.

METODOLOGIA DE ANÁLISE > investigar as escolhas dos tradutores em relação a aspectos formais – ritmo, forma, sonoridade – e de sentido – fluidez, imaginário etc –, e refletir se tais escolhas são coerentes e/ou coincidentes com a cena marginal estadunidense e

RESULTADOS PRELIMINARES > Uma vez que a pesquisa ainda está no seu início, são apresentados apenas alguns resultados preliminares que puderam ser observados até aqui. Assim como a maioria das produções poéticas do século XX, os poemas selecionados têm forma própria, não possuem rima ou métrica estruturados e apresentam uma forte intertextualidade histórica e cultural, principalmente no âmbito artístico, literário e musical. O eixo temático também é relacionado: viagem, perda, fragmentação. Além do aspecto formal, também foram feitas escolhas tradutórias a nível semântico pertinentes a essa análise:

APORTE TEÓRICO > Mário Laranjeira, *Poética da Tradução* (1993); Jenny Williams e Andrew Chesterman, *The Map, a beginner's guide to doing research in translation studies* (2002); Octavio Paz, *Signos em Rotação* (1976); Claudio Willer, *Traduzir Allen Ginsberg: poesia e questões de poética* (2007) e Roberto Piva - poeta do corpo (2015).

RESULTADOS ESPERADOS > verificar a compatibilidade das escolhas tradutórias em relação ao contexto no qual esses textos se inserem no âmbito sócio-político e literário da língua original e de chegada.

Em *Catedral da Desordem*, Henrik Aeshna acrescentou o conectivo & como substituição ao "e", o que insere o poema no contexto beat da época. Também manteve a dupla tradução do termo, mesma escolha feita por Claudio Willer quando da sua tradução de *Uivo, Kadish e Outros Poemas*, de Allen Ginsberg, para a L&PM em 1984.

Roberto Piva: “funcionários públicos.”

Henrik Aeshna: “office workers & public employees.”

Em *Travelling*, de Ana Cristina Cesar, o jogo de palavras que finaliza o poema foi mantido em ambas as traduções, mas de formas distintas:

Ana C.: “os *pareceres* que ouvi num dia *interminável*:
sem parecer mais com a luz ofuscante desse mesmo dia *interminável*”

Christina Baum: “the comments I heard on an *endless* day:
no longer *resembling* the *dazzling* light of this same *endless* day”

John Milton: “the *seemings* I heard in an *endless* day:
without seeming more like the *dazzling* light of this/ *same* interminable day”

O *Poema Jet Legged*, de Waly Salomão, é o que mais apresenta variação formal e intertextualidade e intervenção de outros gêneros textuais e idiomas. Ao fim do poema, a palavra “embora” além de sintetizar toda a poética do poema, também tem um duplo sentido: conjunção adverbial e ideia de partida. Cujas significâncias foram mantidas:

Waly Salomão: “Embora?
Em boa hora.”

Maryam Gharavi:
“Notwithstanding?
In good standing.”

